

Coletânea TCC 2019





COLETÂNIA TCC 2019

Faculdade de Medicina de Itajubá

fmit.edu.br

biblioteca@fmit.edu.br

Docentes:

Alexandre Hueb

Bruna Flávia Campos Cesário

Clarissa Maria Ferreira Trzesniak

Clarissa Santos de Carvalho Ribeiro

Eliane Aparecida de Andrade

Gerson Hiroshi Yoshinari Junior

Glenia Junqueira Machado Medeiros

Leandro César Guimarães Guedes

Leandro César Guimarães Guedes

Lucas Magalhães dos Reis

Luciana Yara Bonaldi de Biaggi

Luciene Azevedo Moraes

Luiz Armando Teixeira

Maria Silvana Cardoso Ferreira

Mariléia Chaves Andrade

Melissa Andreia de Moraes Silva

Nilo César do Vale Baracho

Reginaldo Cipullo

Renata Pinto Ribeiro Miranda

Rodolfo Souza de Faria, Paulo José
Oliveira Cortez

Rodrigo Teixeira Siniscalch

Roger William Moraes Mendes

Roseane de Souza Candido Irulegui

Seleno Glauber de Jesus Silva

Suelen Ribeiro Miranda Pontes Duarte

DOI - Digital Object Identifier

<https://doi.org/10.5281/zenodo.11050103>

Como Citar: FMIT, Faculdade de Medicina de Itajubá: Coletânea TCC 2019. Zenodo. Recurso On-line. <https://doi.org/10.5281/zenodo.11050103>.

R01. Alopecia difusa infantil causada por Serratia Marcences: relato de caso.

Camila Motta Coli Putti, Raquel Sônego Bortolotti, **Clarissa Santos de Carvalho Ribeiro**, Faculdade de Medicina de Itajubá

A alopecia é uma patologia que pode ser definida pela perda temporária ou definitiva, senil ou prematura, de pelos ou cabelos, sendo as de etiologia fúngica as mais incidentes na população pediátrica. De maneira incomum, a bactéria *Serratia marcences* foi apontada como causa etiológica no relato descrito: paciente do sexo feminino, pré escolar, levada ao consultório de dermatologia pelos pais, que referiam exulcerações em região biparietal associadas a queda capilar há cerca de dois meses. Inicialmente tratada com antibioticoterapia empírica, sistêmica e tópica, pela hipótese de Kerion celsi. Evoluiu com piora das lesões, sendo solicitados exames complementares. Em cultura, foi observado crescimento isolado da bactéria *S. marcences*, estabelecendo assim diagnóstico por etiologia bacteriana. Procedido tratamento com sulfametoxazol/trimetopim, com resolução do quadro infeccioso e início da repilação. Mesmo sabendo que a infecção cutânea pela bactéria *S. marcences* é um evento raro, a hipótese se impõe como possível diagnóstico diferencial.

Palavras-chave: Kerion celsi, Alopecia, *Serratia*

R02. Análise das taxas de infecção e duração de diferentes tipos de cateteres em centro de hemodiálise de hospital de ensino.

Jennifer dos Santos Oliveira, Karine Tobias França Ramos, **Seleno Glauber de Jesus Silva**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: O acesso vascular por meio de cateteres venosos centrais é fundamental para a terapia de substituição renal a curto e longo prazo, com uso de cateteres de curta permanência (CCP) e cateteres tunelizados de longa permanência (CTLP). Há escassos dados regionais acerca da evolução e incidência de complicações desses dois tipos de cateteres. Métodos: Foram estudados 115 pacientes consecutivos submetidos a implante de cateteres para hemodiálise (67 CCP e 48 CTLP) num período de 3 anos, com análise de sobrevida geral, perviabilidade, perda do acesso e incidência de complicações. Resultados: Sessenta por cento eram do sexo masculino e a média de idade foi de 62 anos. O principal sítio de punção foi a veia jugular interna direita. A hipertensão arterial sistêmica estava presente em 95% dos casos. A mediana de permanência do cateter foi de 50 dias (CCP) vs 112 dias (CTLP; $p < 0,0001$). Não houve diferença na sobrevida global. Infecção relacionada ao cateter apresentou maior incidência nos CCP, sendo *Staphylococcus* sp. o microorganismo mais encontrado. A taxa de infecção por 1000 dias foi maior nos CCP em relação aos CTLP (16,7 eventos/1000 dias vs 7,0 eventos/1000 dias). Baixa renda foi o único fator relacionado a maior incidência de infecção. Conclusão: O tempo de permanência dos CTLP é significativamente maior que os CCP, porém ainda assim abaixo dos valores relatados na literatura e sem impacto na sobrevida global. Baixa renda é um fator associado a infecção de cateter nesse estudo.

Palavras-chave: Hemodiálise, Infecção de cateter, Cateter venoso central

R03. Análise epidemiológica da síndrome coronariana aguda em um hospital do sul de Minas Gerais.

Fernanda Segura Campos, Marina Pereira da Silva Breda, **Lucas Magalhães dos Reis, Reginaldo Cipullo**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: Dentre as doenças cardiovasculares, a mais prevalente e responsável pelo maior número de internações é a síndrome coronariana aguda (SCA), tornando o controle dos fatores que aumentam o risco para SCA de extrema importância. Diante do impacto dessa síndrome para o sistema de saúde, tornam-se fundamentais estudos que identifiquem as condições de maior risco cardiovascular, possibilitando a prevenção da doença coronariana. Objetivos: Traçar o perfil epidemiológico dos pacientes com SCA, considerando seus fatores de risco e características, além de comparar esses aspectos entre os gêneros em um hospital referência em Cardiologia no sul de Minas Gerais. Materiais e métodos: Estudo retrospectivo, observacional, quantitativo e transversal, com análise de prontuários de todos os pacientes internados com SCA e submetidos à cineangiogramia coronária, de 1º de janeiro de 2018 a 31 de dezembro de 2018. Resultados: Foram avaliados 170 pacientes, sendo 65,2% homens e 34,7% mulheres. Os fatores de risco mais prevalentes foram HAS, tabagismo, diabetes, DAC e IAM prévios, dislipidemia e história familiar para DAC. O IAMCSST foi mais frequente com 37,1%, seguido de angina instável (31,8%) e IAMSSST (31,2%). A maioria dos pacientes apresentou dor típica e o tratamento predominante foi a angioplastia transluminal coronária, seguida pelo tratamento clínico e revascularização miocárdica. A mortalidade foi de 11,8%. Conclusão: O presente estudo fornece uma observação do perfil epidemiológico dos pacientes acometidos pela SCA em um hospital de Minas Gerais, o que permite organizar medidas para a prevenção e controle dos fatores de risco para DAC e consequente redução de custos do sistema de saúde e da morbimortalidade relacionada a síndrome.

Palavras-chave: Síndrome Coronariana Aguda, Epidemiologia, Fatores de risco, Cuidado em Saúde

R04. Análise prospectiva da resistência antimicrobiana de cepas de *Staphylococcus Aureus* e *Escherichia Coli* isoladas de pacientes com infecção hospitalar.

Giovanna Flávia Bin de Souza, Nathalia Botani Gonçalves, **Mariléia Chaves Andrade**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: Um dos problemas de saúde pública mais expressivo é a resistência bacteriana, pois muitas bactérias deixaram de responder aos antibióticos que geralmente eram utilizados. A principal espécie de bactéria Gram positiva resistente aos antibióticos é *Staphylococcus aureus* e da Gram negativa, *Escherichia coli*. Nota-se que tanto o *S. aureus* como a *E. coli* estão relacionados a um alto grau de multirresistência em ambientes hospitalares e, com isso, novos estudos que avaliem o perfil de sensibilidade/resistência a antibióticos normalmente prescritos mostram-se necessários para a melhor compreensão do comportamento dessas espécies e pode reverter em dados que representem uma maior eficácia terapêutica para a população.

Objetivo: identificar a sensibilidade dos microrganismos *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli* frente aos antimicrobianos cloranfenicol, ampicilina, gentamicina, estreptomicina, amicacina e tetraciclina. **Metodologia:** as cepas foram descongeladas, passadas para o caldo BHI e posteriormente incubadas em estufa microbiológica. Após o período de 24 horas, as amostras que apresentaram crescimento foram colocadas em placas de Petri com discos antibióticos para posterior determinação do perfil de sensibilidade ou resistência das amostras. Para a análise estatística foi utilizado o programa GraphPad Prisma 5.0. **Resultados:** O estudo evidenciou que as mulheres tiveram maior incidência de bacteremia ocasionada pelos microrganismos estudados e a faixa etária acima de 40 anos foi a mais acometida. Ainda, hemocultura positiva para tais patógenos esteve presente entre os três sítios infecciosos mais prevalentes, além da ponta de cateter e da urina. Das 43 cepas estudadas, 9 apresentaram resistência importante (20,9%), sendo essas 2 amostras de *S. aureus* e 7 de *E. coli*. Ainda 1 amostra de *S. aureus* e 2 de *E. coli* foram resistentes a dois ou mais antibióticos, totalizando 13% de multirresistência. **Conclusão:** A partir do presente estudo conclui-se que há uma grande prevalência de cepas resistentes de *S. aureus* e *E. coli* em casos de infecções humanas que estão estritamente relacionadas a infecções hospitalares. A maior prevalência de resistência foi observada nas amostras de *E. coli*. Ambas as espécies apresentaram maior sensibilidade à gentamicina. Aos antibióticos testados nesse estudo, houve uma resistência importante (resistência a 2 antibióticos dos 5 testados) da *E. coli* maior em relação à *S. aureus*.

Palavras-chave: *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus*, Antimicrobianos, Infecção hospitalar, Multirresistência

R05. Aplicabilidade do e-learning como complemento na aprendizagem da disciplina de oncologia na graduação médica.

Bárbara Nícoli Cabral Heluany, Letícia Dantas Moreira, **Clarissa Maria Ferreira Trzesniak**, **Gerson Hiroshi Yoshinari Junior**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: Existe uma discussão na educação sobre a possibilidade de o ensino tradicional ser substituído por novos métodos de aprendizado que possibilitem ampliar e dinamizar o conhecimento. Em especial, isso se destaca na Oncologia, devido à alta incidência de tumores e mortalidade. **Objetivos:** Avaliar a repercussão acadêmica da utilização da plataforma online de Elearning como promoção de ensino a fim de acrescentar e oferecer conteúdo complementares. **Métodos:** Foram recrutados acadêmicos do quinto ano do curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Itajubá, que cursaram o estágio de Oncologia. O estudo foi dividido em duas etapas, sendo na segunda etapa disponibilizado o E-learning. Ao final do estágio, os alunos realizaram a mesma prova teste da primeira etapa e um formulário sobre o uso da plataforma. **Resultados:** As médias de acerto encontradas foram de 8,96 (DP= 2,50) para o grupo controle e de 10,25 (DP= 3,01) para o experimental ($p=0,0165$). A maioria dos indivíduos a avaliou como de fácil utilização. Além disso, grande parte dos alunos consideraram que a plataforma pode ser útil para provas e outros fins acadêmicos, o que acarretará algo positivo para sua formação. **Conclusão:** O uso do E-learning é possivelmente positivo, podendo auxiliar no conhecimento, permitindo adaptabilidade, comodidade, e divulgação de grandes volumes de informação. Porém, ainda encontram-se desafios, como aumentar a atratividade e adesão.

Palavras-chave: Oncologia, Educação Médica, Mídia Audiovisual, Ensino

R06. Atresia de vias biliares com indicação de transplante hepático.

Carla Shirassu Barbieri, Júlia Aguiar Dias, **Leandro César Guimarães Guedes**, Faculdade de Medicina de Itajubá

A atresia biliar é a doença colestática neonatal responsável por 50% das indicações de transplante hepático devido completa obliteração fibrótica das vias biliares extra-hepáticas, com fibrose e dano dos ductos biliares intra-hepáticos, icterícia, acolia fecal e hepatomegalia nos três primeiros meses de vida. Geralmente esta patologia é acompanhada de outras comorbidades e/ou achados sintomáticos. Levando em consideração a gravidade da patologia, muitas vezes os profissionais realizam seu diagnóstico tardiamente, mesmo contando com o alerta amarelo do Ministério da Saúde, que visa auxiliar o diagnóstico de enfermidades colestáticas. Este trabalho apresenta o relato de um caso ocorrido em um hospital do sul de Minas Gerais em que uma criança com idade de um mês e 24 dias, sexo masculino, branco, pesando 4.550 g com quadro de icterícia tardia foi diagnosticada com atresia biliar embrionária isolada, com colúria e acolia fecal. Considerando as alterações clínicas, laboratoriais e de imagem, foi indicado tratamento cirúrgico de Kasai (anastomose porto-entérica terminolateral + entero-enteroanastomose lateroterminal com alça de jejuno). O paciente apresentou boa evolução pós-operatória, sem intercorrências, porém foi encaminhado para centro especializado para transplante hepático devido a não restauração do fluxo biliar.

Palavras-chave: Pediatria, Atresia biliar, Transplante hepático pediátrico, Icterícia, colestase, Cirurgia pediátrica

R07. Avaliação da atividade antibacteriana de flores de hibisco (*Hibiscus Sabdariffa*) contra cepas de *Escherichia coli* e *Staphylococcus aureus*.

Camila Alcantara Quidigno, **Mariléia Chaves Andrade**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: O extrato alcoólico do cálice do *Hibiscus* possui maior quantidade de antocianinas, conferindo-lhe poder antimicrobiano, demonstrando a importância dos produtos naturais. O uso irracional de antibacterianos faz com que cada vez mais cepas se tornem resistentes a eles. *Staphylococcus aureus* e *Escherichia coli* tem grande participação nas infecções hospitalares e caracterizam-se por possuírem mecanismos de resistência aos antimicrobianos. **Objetivo:** Avaliar o efeito antibacteriano de flores de *Hibiscus sabdariffa* contra cepas de *Escherichia coli* e *Staphylococcus aureus* isoladas de infecções hospitalares. **Métodos:** Utilizou-se 20 cepas de *E. coli* e 20 de *S. aureus* isoladas de pacientes com infecções hospitalares. As flores de *Hibiscus* foram secas em estufas, trituradas e misturadas em álcool e após 26 dias em repouso, filtradas para constituição do extrato bruto, que em seguida foi diluído para análise da atividade antimicrobiana pelo método de microdiluição em placa. **Resultados:** Nas concentrações de 200 mg/mL, 100 mg/mL, 50 mg/mL e 25 mg/mL houve total atividade antimicrobiana do extrato contra as cepas de *E. coli* e *S. aureus* e, em concentrações menores, o percentual de cepas inibidas foi tanto menor conforme as maiores diluições do extrato. **Conclusão:** Encontrou-se uma satisfatória atividade antimicrobiana das flores de *Hibiscus* contra cepas *Escherichia coli* e *Staphylococcus aureus*, sendo que nas concentrações do extrato de 200 mg/mL, 100 mg/mL, 50 mg/mL e 25 mg/mL houve total atividade antibacteriana.

Palavras-chave: *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus*, *Hibiscus*,

R08. Avaliação da atividade antibacteriana de folhas de Assa-peixe (*Vernonia polyanthes*) contra cepas de *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus* e *Pseudomonas aeruginosa*.

Giancarlo Miranda Carnicelli, Yago Querido Correa Leite, **Marileia Chaves Andrade**

Introdução: Com o aumento da resistência antimicrobiana frente aos antibióticos tradicionais, a ciência está empenhada no desenvolvimento de novas formas de tratamento contra bactérias multirresistentes. A planta *Vernonia polyanthes*, conhecida no Brasil principalmente como “Assa-peixe”, tem sido usada como alternativa pela cultura popular para o tratamento de infecções da pele. Estudos científicos demonstram capacidade antiinflamatória e antimicrobiana. **Objetivo:** Avaliar o efeito antibacteriano das folhas de *Vernonia polyanthes* contra cepas de *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus* e *Pseudomonas aeruginosa* isoladas de infecções hospitalares. **Métodos:** Utilizou-se 10 cepas de *E. coli*, 10 de *S. aureus* e 10 cepas de *P. aeruginosa* isoladas de pacientes com infecções hospitalares. As folhas de *vernonia* foram secas em estufas trituradas e filtradas para constituição do extrato bruto, que em seguida foi diluído para análise da atividade antimicrobiana pelo método de microdiluição em placa. Dois antibióticos foram utilizados para fins de controle de atividade antimicrobiana. **Resultados:** Nas concentrações de 100 mg/ml e 50 mg/ml houve total atividade antimicrobiana do extrato contra as cepas de *E. coli*, *S. aureus*, e *P. aeruginosa*, semelhante a efetividade dos antibióticos utilizados, e sua eficácia foi progressivamente diminuída conforme redução da concentração do extrato. **Conclusão:** Se uma satisfatória atividade antimicrobiana do extrato de folhas de *vernoniapolyanthes* contra cepas de *E. coli*, *S. aureus* e *P. aeruginosa*, sendo que na concentração do extrato de 100 mg/ml e 50mg/ml houve total atividade antibacteriana.

Palavras-chave: *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus*, *Pseudomonas aeruginosa*, *Vernonia*, Fitoterapia.

R09. Avaliação da atividade antimicrobiana do mesocarpo interno do *Caryocar brasiliense* contra cepas de *Escherichia coli* e *Staphylococcus aureus* isoladas de infecção hospitalar.

Bianca Cristina Baldívia, **Mariléia Chaves Andrade**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: Considerando o alto percentual de isolamento de *S. aureus* e de *E. coli* em infecções hospitalares e que ensaios in vitro com um extrato hidroetanólico de folhas de *Caryocar brasiliense* mostraram atividade antibacteriana contra *Enterococcus faecalis* e *Pseudomonas aeruginosa*, optou-se por utilizar o *Caryocar brasiliense* na produção de extrato para avaliar possível atividade antimicrobiana contra cepas de *E. coli* e *S. aureus*. **Objetivos:** Verificar atividade antimicrobiana do extrato de *Caryocar brasiliense*, em diferentes concentrações, perante amostras de *S. aureus* e *E. coli*. **Métodos:** Utilizou-se 20 cepas de *E. coli* e 20 cepas de *S. aureus*, que foram reavivadas e incubadas em estufa microbiológica a 37°C. As amostras foram transferidas para solução salina estéril (NaCl 0,85%). Para obtenção do extrato, retirou-se 28g do mesocarpo interno que foi seco em estufa, triturado e adicionado a 140mL de álcool 70% e submetido ao banho maria. O resultante do banho maria foi filtrado e incubado em estufa a 40°C.

Para a análise da inibição do crescimento bacteriano foi realizado o método de microdiluição em placas nas concentrações de 200, 100, 50, 25, 12,5, 6,25, 3,12 e 1,56 mg/mL do extrato. **Resultados:** 15%, 10% e 5% das cepas de *E. coli* foram inibidas nas concentrações do extrato de 200, 100 e 50 mg/mL, respectivamente. 35%, 25%, 45% e 5% das cepas de *S. aureus* foram inibidas nas concentrações de 200, 100, 50 e 25 mg/mL, respectivamente. **Conclusão:** apesar de pequena, houve atividade antimicrobiana do extrato do *Caryocar brasiliense* diante de *S. aureus* e de *E. coli*.

Palavras-chave: Atividade Antimicrobiana, *Caryocar brasiliense*, *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus*

R10. Características clínicas, fatores de risco e tratamento de tromboembolismo venoso de membros superiores.

Marília Ribeiro Cordaro, Wagner Lucio Nogueira Carneiro Junior, **Melissa Andreia de Moraes Silva**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: O tromboembolismo venoso (TEV) de membros superiores, embora não usual, tem incidência relevante entre os casos de trombose venosa profunda. Os fatores de risco são semelhantes, sendo de suma importância o diagnóstico. **Objetivos:** Identificar localidades venosas predominantes de acometimento, fatores de risco e tratamento de TEV de membros superiores em todas as idades. **Métodos:** Foram estudados 39 pacientes com diagnóstico de TEV de membros superiores, por meio de ultrassom com Doppler venoso e análise de seus prontuários, no período de janeiro de 2012 a dezembro de 2017. Os fatores de risco, características clínicas e tratamento foram descritos e avaliadas suas prevalências. **Resultados:** Foram observados 39 casos de TEV de membros superiores entre os 905 exames avaliados (4,3%). A idade média foi de 56 anos, e a prevalência de 61% no sexo masculino. Os locais de acometimento prevalentes foram FAV radio-cefálica e veias cefálica e basílica (22,72%, 18,18%, 13,63%, respectivamente). Tabagismo, TEV e cirurgia prévios foram os fatores mais relacionados à trombose. **Conclusão:** O tromboembolismo de membros superiores é condição menos reputada que a de membros inferiores e está predominantemente associada a fatores de risco adquiridos, sendo estatisticamente o tabagismo, TVP e cirurgia prévios os prevalentes. O diagnóstico é crucial e o tratamento com anticoagulação eficaz.

Palavras-chave: Trombose, Tromboembolismo venoso, Trombose venosa profunda de membros superiores, Fatores de risco.

R11. Conduta em gestação de alto risco cursando com TVP: relato de caso.

Bruno de Mattos Freire, Stella Maria Mendes Affonso, **Luiz Armando Teixeira**, Faculdade de Medicina de Itajubá

A Trombose Venosa Profunda (TVP) é uma patologia grave que altera os fatores de coagulação, com risco aumentado em gestantes, e pode eventualmente culminar em Tromboembolismo Pulmonar (TEP) com elevada taxa de morbimortalidade do paciente. O tratamento geralmente é feito com a utilização de anticoagulantes, porém o uso do mesmo só pode ser restabelecido algum tempo após um procedimento cirúrgico quando a hemostasia já está assegurada, fato este que põe em risco uma puérpera com elevado risco de eventos tromboembólicos. Relata-se o caso clínico de uma paciente com TVP também cursada com anemia fetal devido a Doença Hemolítica Perinatal (DHP) corretamente diagnosticada e acompanhada, no qual a colocação de um filtro de veia cava foi aventada como terapêutica a fim de obter-se um prognóstico favorável para mãe e o feto, sendo este um procedimento ainda não estabelecido em gestantes e puérperas. As condutas debatidas pelos médicos assistentes corroboram com dados da literatura a respeito da estratégia a ser tomada diante de tal situação clínica em não gestantes, o que deixa claro a necessidade de ampliação da literatura especializada no manejo de gestantes e puérperas com esse quadro clínico.

Palavras-chave: Trombose Venosa, Embolia Pulmonar, Veia Cava

R12. Correlação entre o eletrocardiograma admissional, a cineangiocoronariografia e o desfecho clínico intra-hospitalar no paciente com Síndrome Coronariana Aguda.

Julia Peloso Maia, Renata Turrini Jacob, **Reginaldo Cipullo**, **Lucas Magalhães dos Reis**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: Pacientes com suspeita de Síndrome Coronariana Aguda (SCA) devem ser avaliados rapidamente para identificar fatores de mau prognóstico. Achados eletrocardiográficos específicos têm influência no primeiro atendimento aos pacientes, seu desfecho clínico e podem ainda estar correlacionados a lesões arteriais mais graves à cineangiocoronariografia. Objetivo: Correlacionar achados do eletrocardiograma (ECG) admissional com o padrão de lesões na cineangiocoronariografia (grau de estenose, número de artérias e terço de acometimento) e o desfecho clínico. Métodos: Trata-se de estudo retrospectivo, em que foram avaliados 122 prontuários de pacientes admitidos com diagnóstico de SCA no Hospital de Clínicas de Itajubá durante o ano de 2018. Os dados foram divididos em três grupos de acordo com o padrão de lesão encontrado na cineangiocoronariografia, sendo estes: nenhuma lesão grave (n=20), lesão grave não oclusiva (n=59) e lesão oclusiva da artéria (n=43). Resultados: Não houve diferença estatisticamente significativa da correlação entre lesões graves no cineangiocoronariografia e ao achado de alterações classificadas como de alto risco (p=0,064) no ECG. Pode-se observar correlação estatística entre o terço de acometimento arterial e as alterações encontradas no eletrocardiograma admissional dos pacientes estudados (p=0,02). O número de lesões graves encontrado foi determinante de alterações eletrocardiográficas (p=0,004). Não houve diferença estatística de mortalidade dos pacientes com lesões de alto risco ao ECG (p=0,382). Conclusão: O número de artérias e o terço acometidos estão mais correlacionados com algumas alterações específicas no ECG admissional, o qual não se correlacionou com o desfecho clínico.

Palavras-chave: Eletrocardiografia, Síndrome Coronarioana Aguda, Cateterismo Cardíaco

R13. Diagnóstico tardio de Lúpus Eritematoso Sistêmico em jovem de 14 anos e suas repercussões: relato de caso.

Leticia Brito Del Picchia Faria, Leticia de Mattos Freire, **Leandro César Guimarães Guedes**, Faculdade de Medicina de Itajubá

O Lúpus Eritematoso Sistêmico (LES) é uma doença rara, com acometimento inicial geralmente de pele e articulações, que incide, mais frequentemente, em mulheres jovens, na média dos 30 anos, com prevalência variando de 14 a 50/100.000 habitantes e na proporção de nove a dez mulheres para cada homem. Relata-se o caso de um paciente de 14 anos, do sexo masculino, que inicialmente apresentou Trombose Venosa Mesentérica e foi diagnosticado tardiamente com LES, o que acarretou complicações graves e desfecho desfavorável. Deste modo, o mesmo não se inclui no sexo e faixa etárias característicos da doença, além de ter primeiras manifestações incomuns. Procurase ampliar a literatura especializada no diagnóstico precoce do LES, principalmente em pacientes fora do grupo de prevalência.

Palavras-chave: Lúpus eritematoso sistêmico, Trombose venosa mesentérica, diagnóstico

R14. Efeito cardioprotetor da Trimetazidina em ratos induzidos a um modelo experimental de infarto agudo do miocárdio por meio do uso de Isoproterenol.

Douglas Nunes Cavalcante, Leonardo Damalio Luis, **Reginaldo Cipullo**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A Trimetazidina (TMZ) é uma droga anti-isquêmica não comumente usada durante o infarto agudo do miocárdio (IAM) e suas propriedades farmacológicas sugerem ser adjuvante a essa doença. Objetivo: Avaliar o efeito cardioprotetor da Trimetazidina em um modelo de infarto do miocárdio induzido por isoproterenol em ratos. Métodos: 72 ratos jovens, machos, linhagem Wistar (326 a 438 g), alocados aleatoriamente em três grupos: Trimetazidina (n=30), tratado por 19 dias, duas vezes ao dia, com Trimetazidina(TMZ) e induzidos ao IAM com isoproterenol, o grupo Placebo (n=30), que recebeu água e foi induzido ao infarto do miocárdio com a mesma droga e o grupo Controle (n=12), que não foi submetido a nenhum tratamento ou procedimento. As aplicações para indução do infarto foram realizadas durante dois dias consecutivos, por infusão subcutânea de isoproterenol, com intervalo de 24 horas. Após isso, os ratos foram mantidos por 60 dias para avaliação do remodelamento cardíaco. Foi realizado o eletrocardiograma, anestesiados, sacrificados e realizado o exame histopatológico. Resultados: As alterações histopatológicas no grupo Placebo apresentaram maior pontuação na escala histológica de lesão miocárdica em relação ao grupo Trimetazidina, sendo estatisticamente significativa (P=0,001). Os animais do grupo P tiveram um aumento, estatisticamente significativo, do tamanho do coração e da variação do peso, em relação ao grupo TMZ. Conclusão: A Trimetazidina reduziu o número de animais infartados, a área infartada - quando presente nesse grupo -, os indivíduos tiveram menores efeitos advindos da insuficiência cardíaca e os resultados foram comprovados tanto do ponto de vista histológico quanto eletrocardiográfico.

Palavras-chave: Infarto do miocárdio, Isoproterenol, Trimetazidina

R15. Efeito do exercício físico sem carga e com carga na memória de curto prazo e de longo prazo de reconhecimento de objetos.

Ana Isabel Leone Pinto, **Rodolfo Souza de Faria, Paulo José Oliveira Cortez, Clarissa M. F. Trzesniak**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A memória é uma modificação comportamental advinda da relação entre o organismo e o seu meio. Resulta da prática, da experiência e/ou observação, estabelecendo alterações moleculares e celulares nos circuitos neuronais. A atividade física regular é responsável por melhorias na função cognitiva em ratos, aumenta a capacidade do aprendizado e memória. Tendo em vista que a prática de exercício físico é cada vez mais incentivada e que influencia a memória, faz-se necessários estudos mais profundos dessa relação. **Objetivos:** Investigar a relação entre a atividade física sem carga e com carga na memória de curto prazo e de longo prazo de reconhecimento de objetos em ratos. **Metodologia:** 30 ratos machos Wistar adultos, divididos em 04 grupos (n=10): Carga 10%, Sem Carga e Controle, e submetidos aos procedimentos: Adaptação do Nado Forçado, por 15 minutos, durante 7 dias, em que o Grupo Controle, foi alocado no recipiente do nado, com água na altura de 5 cm, enquanto os Grupos Carga 10% e Sem Carga foram alocados, separadamente, no mesmo recipiente, mas com água na altura de 30 cm. Após 72 horas após, iniciou o Treino do Nado forçado, em que o Grupo Controle foi alocado no recipiente do nado, com água na altura de 5 cm, enquanto os Grupos Carga 10% e Sem Carga também realizaram sessões diárias de 15 minutos, 5 vezes por semana, durante 9 semanas, mas com água na altura de 30cm. Antes dos testes de memória foi realizado habituação por 04 dias. Ao fim da habituação, os ratos foram colocados por 5 minutos na arena para explorar 2 objetos idênticos. Após 1 hora e 30 minutos do treino os animais passaram pelo Teste da Memória de Curto Prazo em que exploraram a arena na presença de um objeto familiar e de um novo. Após 19 dias os animais passaram pelo teste de Teste de Memória de Longo Prazo, em que exploraram um objeto familiar e um novo objeto. Os valores obtidos foram analisados através do ANOVA seguida do Teste de Tukey. A significância foi definida quando $p < 0,05$, $p = 0,073$). **Conclusão:** A atividade física sem carga e com carga revelou importante tendência à melhora da memória espacial de curto prazo em ratos.

Palavras-chave: Memória de Curto Prazo, Memória de Longo Prazo, Esforço Físico.

A pressão arterial média (PAM) foi aferida por pletismografia de cauda. Os animais foram divididos em 4 grupos: água destilada G1 (Controle) via gavagem (n=10); G2 Baccharis trimera 684 mg/kg (n=10); G3 Baccharis trimera 2000 mg/kg (n=10); G4 Alisquireno 25mg/kg (n=10). A PAM foi aferida no dia 0,4,7,10,13. O débito urinário foi medido diariamente por 14 dias. A eutanásia foi realizada com guilhotina. O sangue recolhido foi utilizado para dosagens bioquímicas. **Resultados:** O tratamento com Baccharis trimera 684mg/kg e 2000mg/kg reduziu significativamente a PAM dos ratos a partir do 4º dia até o final da experiência, concomitantemente houve aumento do débito urinário a partir do 4º dia até o final do projeto. Além disso, o tratamento com Alisquireno reduziu significativamente a PAM aumentando o débito urinário do dia 5 até o final do experimento. Os tratamentos referidos não produziram qualquer alteração nos níveis séricos de creatinina, ureia, AST, creatinina urinária e clearance de creatinina. Tanto Baccharis trimera 684 mg/kg como Baccharis trimera 2000mg/kg elevaram os níveis séricos de ALT quando comparados com o controle. **Conclusão:** O tratamento com Baccharis trimera evidenciou efeito anti-hipertensivo e diurético em ratos hipertensos.

Palavras-chave: Hipertensão, Baccharis, L-NAME

R17. Efetividade do procedimento de intubação orotraqueal assistida de baixo custo.

Gabriela Alves de Lima, Larissa Magalhães de Moraes Lopes, **Renata Pinto Ribeiro Miranda**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A intubação orotraqueal é um dos principais procedimentos salvadores de vida, sendo esse um cuidado de suporte avançado de vida. Em casos de uma via aérea difícil os broncoscópios de fibra óptica são usados para facilitar o atendimento. **Objetivo:** Comparar a efetividade do procedimento com a técnica de intubação assistida com um equipamento de vídeo baixo custo comparada à técnica convencional sob visão direta. **Métodos:** Trata-se de um estudo prospectivo, comparativo e quantitativo. Foram selecionados 28 alunos da graduação em medicina com conteúdo teórico e prático prévio da temática. Foi realizada a apresentação de um minicurso e uma demonstração prática, nivelando o conhecimento dos participantes. Em seguida, houve a divisão dos mesmos em dois grupos. O grupo controle, que realizou o procedimento pela técnica convencional e o grupo experimental, que realizou a técnica com equipamento de baixo custo. Foram avaliados através do tempo total de intubação; quantidade de tentativas até o sucesso; número de erros e acertos, e quanto à satisfação dos participantes. **Resultados:** O tempo de intubação para realização do procedimento ($p=0,082$), oral assim como o número de tentativas ($p=0,631$) e erros ($p=0,773$) não apresentaram diferenças estatisticamente significativas entre os dois cenários. Entretanto, na avaliação de satisfação dos participantes, ao serem questionados sobre melhor visualização da cavidade, o grupo experimental demonstrou maior satisfação ($p=0,003$). **Conclusão:** A partir disso, identificou-se diferença estatisticamente significativa no que se refere à satisfação do grupo experimental, principalmente em relação à melhor visualização da cavidade oral. **Palavras-chave:** Intubação, Laringoscopia, Tecnologia de Baixo custo.

R16. Efeitos cardiovasculares e renais do tratamento crônico com extrato aquoso de *baccharis trimera* em ratos submetidos a um modelo experimental de hipertensão arterial.

Rodrigo Liberato Gonçalves Vianna, **Nilo César do Vale Baracho**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: Baccharis trimera conhecida como Carqueja é uma planta cujos efeitos antiinflamatórios e antioxidantes foram comprovados. **Objetivo:** Avaliar as funções cardiovasculares e renais dos ratos Wistar machos submetidos a um modelo de hipertensão arterial após o tratamento com extrato aquoso de Baccharis trimera. **Métodos:** Foram utilizados 40 ratos machos Wistar adultos. A hipertensão foi induzida por L-NAME, gavagem (40mg/kg/dia) durante 7 dias.

R18. Estudo clínico epidemiológico de sífilis (*Treponema Pallidum*) e de verificação das causas envolvidas no aumento do número de pacientes diagnosticados em Itajubá, Minas Gerais.

Marcos Henrique Ferrarez Faria, **Paulo José Oliveira Cortez**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: As Infecções Sexualmente Transmissíveis (ISTs) são um dos problemas de saúde pública mais comuns em todo o mundo. Foi observado no Brasil, nos últimos cinco anos, um aumento constante no número de casos de sífilis¹. **Objetivos:** Traçar perfil clínico dos pacientes com sífilis e verificar as causas envolvidas no seu aumento em Itajubá, Minas Gerais, Brasil. **Métodos:** O trabalho foi realizado em duas etapas: Em um primeiro momento, foram coletados dados de prontuários de pacientes atendidos entre os meses de Janeiro de 2014 a Dezembro de 2016 no Centro de Assistência e Prevenção (CAP) à DST/AIDS Itajubá. Em um segundo momento, foram aplicados questionários a 20 profissionais da saúde do CAP e do Hospital Escola de Itajubá (HEI). **Resultados:** É possível estabelecer um grupo de risco, sendo ele homens (66,9%), entre 20 e 29 anos (43,16%), solteiros (60,30%), de escolaridade ente 8 a 11 anos (39,57%), sexualmente ativos e em não uso de preservativos. Pelos questionários, as principais causas para o aumento dos casos foram o não uso de preservativo (34% dos votos), o uso de álcool e/ou drogas (20% dos votos), e a baixa instrução (19% dos votos). A maioria dos profissionais considera não existir divulgação e conscientização populacional de maneira correta (80%), mas que o tratamento aos pacientes é feito de maneira adequada (70%). **Conclusão:** Os casos diagnosticados são predominantemente evitáveis por meio de políticas de prevenção e educação da população no que diz respeito às ISTs.

Palavras-chave: Sífilis, *Treponema pallidum*, Epidemiologia, Perfil de Saúde.

R19. Estudo da disfunção sexual em pacientes pré menopausadas e menopausadas em um hospital no sul de Minas Gerais

Brenda Ribeiro Vilela Rosa, Iorlanda Cristina Ferreira, **Tatiane Lima Medina Lamoglia**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A disfunção sexual feminina é um transtorno multidimensional e multicausal, que está relacionado ao processo de envelhecimento e interação de determinantes biológicos e psicológicos. Apresenta forte impacto na qualidade de vida e nas relações interpessoais, afetando 20% da população feminina. Com a variação hormonal determinada na pré menopausa e na menopausa, há um aumento dessa incidência para 75%. **Objetivo:** Quantificar e caracterizar a amostra de pacientes com idade entre 40 e 65 anos de idade que foram atendidas no ambulatório do Hospital das Clínicas de Itajubá em 2017, quanto à sintomas referidos de disfunção sexual, sintomas associados, assim como características sociodemográficas - tais como etnia, idade, profissão, estado civil, etc. **Métodos:** Este estudo foi de caráter retrospectivo descritivo/quantitativo e de corte transversal, realizado no Hospital das Clínicas de Itajubá. Foram revisados todos os prontuários das pacientes menopausadas e pré menopausadas, com queixas de disfunção sexual atendidas durante o ano de 2017. Os dados foram armazenados e tabelados através do programa Microsoft Excel e avaliados quanto a existência de correlação estatisticamente significativa entre as variáveis, permitindo nível de significância.

Resultados: A amostra foi constituída de 395 mulheres, e destas, 43,32% relataram dispareunia, 41,51% queixaram de diminuição da libido e 29,87% possuíam redução da lubrificação vaginal. Demais fatores também obtiveram tanto fator de influência quanto fator de prevalência. **Conclusão:** Devido à alta frequência da disfunção sexual no grupo pesquisado além de seus vários fatores influenciadores, faz se necessário um maior questionamento nesse momento da consulta ginecológica, visto o impacto na qualidade de vida e saúde da paciente.

Palavras-chave: Disfunção Sexual, Menopausa, Climatério, Sexo.

R20. Estudo do potencial antimicrobiano de flores vermelhas de tulipa de jardim (*Tulipa gesneriana*) contra cepas de *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus* e *Candida albicans*

Júlia Ribeiro Costa Barreto, Luiz Henrique Galhardo Guimarães Filho, **Mariléia Chaves Andrade**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: Nas pétalas da Tulipa gesneriana são encontrados vários tipos de flavonoides que desempenham papel importante na atividade antimicrobiana. Espera-se que compostos que atinjam, nas células, alvos diferentes daqueles utilizados pelos antibióticos conhecidos, sejam ativos contra patógenos resistentes. **Objetivo:** Avaliar o efeito antimicrobiano de flores vermelhas de Tulipa gesneriana contra *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus* e *Candida albicans* isoladas de infecções hospitalares. **Métodos:** Utilizou-se 15 cepas de *E. coli*, 15 de *S. aureus* e 15 de *C. albicans* isoladas de pacientes com infecções hospitalares. As flores de Tulipa foram secas em estufas, trituradas e misturadas em álcool. Após 26 dias em repouso, foram filtradas para constituição do extrato. Para a análise da atividade antimicrobiana de flores de Tulipa, em diferentes concentrações, foi utilizada a metodologia de microdiluição em placa. **Resultados:** Nas concentrações de 200 mg/ml, 100 mg/ml, 50 mg/ml, 25 mg/ml, 12,5 mg/ml, 6,25 mg/ml e 3,125 mg/ml houve total atividade antimicrobiana do extrato contra as cepas de *E. coli*, *S. aureus* e *C. albicans*. **Conclusão:** Encontrou-se atividade antimicrobiana nas flores de Tulipa contra cepas *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus* e *Candida albicans* sendo que na concentração do extrato de 200 mg/ml, 100 mg/ml, 50 mg/ml, 25 mg/ml, 12,5 mg/ml, 6,25 mg/ml e 3,125 mg/ml houve total atividade antimicrobiana.

Palavras-chave: *Candida albicans*, *Escherichia coli*, *Staphylococcus aureus*, Tulipa, Atividade antimicrobiana.

R21. Estudo fármaco-econômico comparativo entre Paclitaxel® e Ramucirumab® para o tratamento do adenocarcinoma gástrico estágio IV.

Caio Henrique Sbompto de Mesquita, **Gerson Hiroshi Yoshinari Júnior**, **Rodolfo Souza de Faria**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: Com um risco estimado de aproximadamente 13 casos novos a cada 100 mil homens e 7 para cada 100 mil mulheres (excluindo-se tumores de pele não melanoma) o câncer de estômago em homens é o segundo mais frequente nas regiões Norte e Nordeste.

Entre a população feminina este ocupa o quarto lugar nas regiões Norte e Sul, ocupando, no Nordeste, a quinta posição. O câncer de estômago é a quinta causa mais comum de câncer nos países em desenvolvimento. Objetivos: Analisar, em aspecto fármaco-econômico de custo-efetividade, duas medicações atualmente utilizadas no tratamento do adenocarcinoma gástrico estágio IV, em terapia individual e combinada. Métodos: Foram utilizados como fonte de obtenção de dados dois artigos semelhantes, sobre o tema, já publicados, além de dados fornecidos por agências governamentais brasileiras para elaboração do estudo de custo-efetividade. Resultados: O uso de Paclitaxel nos pacientes portadores de adenocarcinoma gástrico avançado mostrou sobrevida adicional de 7,4 meses, para um percentual de 35% de internados e o custo total de tratamento de R\$: 38.477,44 reais. O tratamento monoterápico com Ramucirumab proveu uma sobrevida adicional de 5,2 meses, com uma taxa de internação de 57% e custo total por paciente de R\$: 124.670,50 reais. O placebo obteve uma taxa de internação de 58% e custo total, referente aos gastos com internação, de 3.885,91 reais, e forneceu 3,8 meses de sobrevida adicional. A terapia combinada de Ramucirumab + Paclitaxel forneceu 9,6 meses de sobrevida adicional, com um custo total de 273.096,72 reais. Isto significa um aumento de 609,76% no custo total em comparação ao Ramucirumab monoterápico para um ganho de sobrevida adicional de 29,73%. Já o Paclitaxel em comparação ao Ramucirumab monoterápico forneceu ganho de sobrevida de 42,31% com um custo inferior em 30,86%. Conclusão: A adição do Ramucirumab ao tratamento com Paclitaxel, em pacientes portadores de adenocarcinoma gástrico estágio IV, mostrou mínimo aumento de sobrevida global para um aumento significativo em seu custo. Já o tratamento monoterápico com Ramucirumab mostrou um aumento vasto no custo do tratamento, para uma adição de sobrevida global significativamente menor que o tratamento monoterápico com Paclitaxel, sendo próxima da sobrevida ganha com o uso de placebo.

Palavras-chave: Adenocarcinoma gástrico, Ramucirumab, Paclitaxel, Custo-efetividade, Tratamento

R22. Hematoma epidural espinal espontâneo em lactente: relato de caso.

Natália Luiza Moura, Priscila Vilela Silva, **Glenia Junqueira Machado Medeiros**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Este trabalho tem como objetivo relatar um caso de Hematoma Epidural Espinal Espontâneo (HEEE) em um lactente, afecção rara, principalmente na faixa etária do paciente em questão, na qual os sintomas iniciais são muito inespecíficos, podendo retardar o diagnóstico em muitos casos. Nesse estudo, apesar do atraso da identificação da enfermidade, o paciente evoluiu com melhora clínica quase total frente ao tratamento clínico, após a intervenção cirúrgica. Além disso, visa contrapor com outros trabalhos a melhor maneira de se diagnosticar, a necessidade de exames de imagem para afirmar a doença, a relevância da exclusão de diagnósticos diferenciais, a importância do diagnóstico precoce, e da conduta correta.

Palavras-chave: Hematoma epidural, espinal, lactentes

R23. Identificação das condições clínicas e laboratoriais de pacientes com pré-eclâmpsia referenciadas à maternidade do Hospital de Clínicas de Itajubá.

Natália Farah Flores, Thiago Meloni Stecca, **Roger William Moraes Mendes**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A pré-eclâmpsia (PE) afeta cerca de 5% das gestantes e representa mais de 20% das causas de morte materna no Brasil. Está relacionada em 18% dos nascimentos pré-termo no Brasil, comparados com 8% em países desenvolvidos, contribuindo para elevar as taxas de cesarianas. Objetivo: Comparar o estado clínico e laboratorial com o índice de fullPIERS das gestantes que apresentaram diagnóstico de pré-eclâmpsia de forma a contribuir com o prognóstico da gestação. Materiais e Métodos: Estudo retrospectivo com 48 gestantes atendidas no Hospital de Clínicas de Itajubá, com o diagnóstico de PE, entre janeiro de 2011 a dezembro de 2015. Foram estudadas variáveis maternas sociodemográficas, obstétricas, clínicas e o desfecho da internação. O intuito foi analisar descritivamente através do cálculo das frequências absolutas e relativas às duas classificações da PE, clínica/laboratorial e o índice de fullPIERS. Resultados: A idade materna variou entre 13 e 48 anos, sendo que 37,5% estavam entre os extremos de idade, jovens abaixo de 18 anos ou acima de 35 anos. O parto cesariano foi majoritário (97,29%) e, 54,05% nasceram prematuros. A hipertensão arterial crônica foi a comorbidade mais encontrada (39,5%). Através do fullPIERS 10% das pacientes foram classificadas com resultados não tranquilizadores e 90% como tranquilizadores. Conclusão: Entre as duas classificações, clínica/laboratorial e fullPIERS, o resultado entre a comparação dos métodos foi marginal. Isto reflete que eles se complementam, por isso é necessário melhorar o atendimento e o diagnóstico, para auxiliar no prognóstico. Medidas com o intuito de auxiliar na promoção da saúde para diminuir o número de internação hospitalar são necessárias.

Palavras-chave: Pré-eclâmpsia, Eclâmpsia, Síndrome HELLP, Nascimento prematuro, Mortalidade materna

R24. Impacto do uso de smartphones no sistema musculoesquelético em acadêmicos de medicina.

Paula Arieta Crivelli, **Paulo José Oliveira Cortez**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: Os meios de comunicação são cada vez mais necessários quando levadas em consideração a necessidade de conexão, informação e a globalização. Com o aperfeiçoamento das funções dos telefones móveis, houve aumento no período de uso destes. Assim, os movimentos constantes e posturas estáticas durante o uso vêm causando o aumento dos sintomas e queixas de dores musculoesqueléticas. De certo modo, autores já perceberam impactos no uso dos smartphones e de outros eletrônicos, dentre os quais, já foram estudados com base no uso de computadores. Entretanto, ainda se fazem necessários diversos estudos para determinar os efeitos tardios do uso constante dos aparelhos celulares.

Objetivo: Avaliar o impacto do uso de smartphones no sistema musculoesquelético em estudantes de Medicina. **Métodos:** Estudo observacional, transversal com amostra constituída por 66 alunos matriculados no Curso de Medicina da Faculdade de Medicina de Itajubá, ingressantes no primeiro semestre de 2017. **Resultados:** Verificou-se que o tempo de uso está correlacionado à dor cervical de forma significativa ($p \leq 0,05$) e diretamente proporcional, demonstrando que, quanto maior o tempo de uso, tende-se a obter maior pontuação na escala de dor do Questionário Nórdico sobre Lesões Osteomusculares. **Conclusão:** Conclui-se que a incidência de dor cervical é diretamente proporcional ao tempo de uso dos eletrônicos.

Palavras-chave: Dor musculoesquelética, Dor, Smartphone, Estudantes

R25. Influência do esquema de radioterapia fracionada no retratamento da dor óssea metastática: uma revisão sistemática.

Marcos Vinícius Costa Carvalho, Sammy Rossignoli Marques Moallem, **Clarissa Maria Ferreira Trzesniak**, **Gerson Hiroshi Yoshinari Junior**, Faculdade de Medicina de Itajubá

A radioterapia externa fornece excelente tratamento paliativo para a dor óssea metastática localizada. A taxa de retratamento com radioterapia, independentemente do nível inicial da dor, é maior em pacientes que fazem o tratamento com dose única em relação àqueles que recebem esquemas de múltiplas doses. Porém, o que ainda permanece obscuro é qual dentre as múltiplas doses obtém-se melhor resultado. Foi realizada uma revisão sistemática observando que o benefício máximo no alívio da dor após múltiplas frações foi obtido em média de 6 semanas. Concluiu-se ainda que os trabalhos existentes não são capazes de fornecer as informações suficientes para esclarecer se há diferença nas taxas de retratamento entre os esquemas de radioterapia multifracionados mais utilizados no controle da dor óssea metastática devido a heterogeneidade dos dados apresentados, tornando inviável a elaboração de uma metanálise. Dessa forma estudos prospectivos são necessários e oportunos para elucidar essa questão.

Palavras-chave: Osso e Ossos, Metástase Neoplásica, Radioterapia

R26. Linfangioleiomiomatose em paciente em centro de saúde do sul de Minas: relato de caso.

Sara Vasconcellos Vallim, **Roger William Moraes Mendes**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Linfangioleiomiomatose pulmonar é uma doença rara, de etiologia ainda desconhecida e que afeta principalmente mulheres em idade reprodutiva. A doença ocorre devido à proliferação anormal de células de músculo liso nos vasos linfáticos, vasos sanguíneos e parênquima pulmonar associados com áreas de cistos de paredes finas, que podem ser vistos na tomografia computadorizada de alta resolução. A proliferação dessas células causa um distúrbio

ventilatório obstrutivo com caráter progressivo, na qual ocorre a diminuição da difusão de monóxido de carbono e consequentemente causam sintomas respiratórios que se manifestam através de dispnéia progressiva, tosse seca, pneumotórax de repetição, escarros hemoptóicos e quilotorax. É relatado um caso de linfangioleiomiomatose em mulher de 41 anos diagnosticado ao acaso durante avaliação de risco cirúrgico para realização de polipectomia endometrial com queixa de dispnéia e tratada em seguida com Sirolimo.

Palavras-chave: Linfangioleiomiomatose, Sirolimo, Dispnéia

R27 Obesidade infantil: crianças abordadas em serviço ambulatorial no Hospital de Clínicas de Itajubá no ano de 2018.

Mário Henrique Rodrigues Cavalcanti, **Glenia Junqueira Machado Medeiros**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A obesidade é uma condição expressa pelo acúmulo de gordura corporal de maneira a comprometer a saúde dos indivíduos. Este artigo original tem como finalidade expor uma doença frequente na sociedade da faixa etária pediátrica, com alto índice de associação a comorbidades como a Hipertensão Arterial Sistêmica e Diabetes, e auxiliar na progressão da assistência prestada, elucidando métodos de prevenção a serem explanados aos pacientes e sociedade. **Objetivo:** avaliar a situação da obesidade infantil atendida no ambulatório pediátrico no Hospital de Clínicas de Itajubá, no ano de 2018. **Métodos:** a realização deste trabalho é composta por uma revisão de literatura dos últimos vinte anos, a partir de artigos científicos obtidos nas bases de pesquisa virtual Scielo, Biblioteca Virtual da Saúde, Pubmed e através de prontuários fornecidos pelo Sistema de Cadastramento de usuários da unidade (SAME), sendo selecionadas as crianças que tiveram ao menos um registro de peso entre 0-13 anos, no período de 2018. **Resultados:** A mediana de aleitamento materno exclusivo foi de três meses e de aleitamento materno, seis meses. A partir das medidas analisadas, o IMC médio observado entre os meninos situa-se entre o percentil 50 e 85, já o das meninas encontra-se na eminência do percentil 85. **Conclusão:** o presente estudo elucidou a baixa taxa encontrada de crianças obesas atendidas em serviço ambulatorial, em 2018, visando enumerar erro alimentar como maior causa de afecções no período infanto-juvenil.

Palavras-chave: Obesidade infantil, Criança, Índice de massa corporal

R28. Percepção de mulheres contaminadas pelo HPV: uma questão sócio-cultural.

Camilla Berton de Moura, Marina Marrara Calsoni, **Suêlen Ribeiro Miranda Pontes Duarte**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: Na Estratégia de Saúde da Família está inserido o Programa de Atenção Integral à Saúde da Mulher, que tem a função de prestar assistência a todas mulheres. Dentre as práticas assistenciais, está a detecção, acompanhamento e tratamento do Papilomavírus Humano (HPV), uma vez que esse é o principal agente causador do câncer de colo de útero e, ao ser detectado nas fases iniciais, pode evitar a progressão oncogênica. **Objetivo:** Identificar a percepção da mulher contaminada a respeito do Papilomavírus humano e identificar as consequências da contaminação na vida sexual da mulher. **Métodos:** metodologia utilizada foi de natureza descritiva, de abordagem qualitativa, através de uma pesquisa de campo. O estudo foi desenvolvido com 12 mulheres portadoras do HPV que são acompanhadas e atendidas na Unidade de Saúde da Mulher do município de Itajubá, local destinado a todas as mulheres diagnosticadas com HPV. A técnica utilizada foi a amostragem por saturação. O instrumento aplicado foi a entrevista semiestruturada. O estudo foi avaliado segundo a metodologia do Discurso do Sujeito Coletivo. **Resultados:** O estudo revela que ainda há desconhecimento por parte de muitas pacientes portadoras do Papilomavírus humano a respeito das consequências à saúde e à vida sexual após a contaminação, uma vez que somente 50% das entrevistadas estavam cientes que o câncer de colo de útero é uma consequência da infecção pelo HPV. **Conclusão:** Ressalta-se, assim, a importância de uma conscientização das mulheres, com abordagem metodológica que priorize a escuta e o diálogo, que são fundamentais para o sucesso do tratamento.

Palavras-chave: Papilomavírus Humano, Percepção das mulheres, HPV, Vida sexual

R29. Perfil dos estudantes de medicina de uma faculdade do sul de Minas Gerais em relação a automedicação.

André Ferreira da Silva, João Victor Almiche Sillmann, **Eliane Aparecida de Andrade**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A terapia farmacológica é essencial no tratamento de inúmeras patologias, porém, seu uso indiscriminado é nocivo à saúde individual e coletiva. O uso de medicamentos sem prescrição médica denomina-se automedicação. Essa tendência se acentua conforme maiores poderes aquisitivo e nível de escolaridade. **Objetivo:** Evidenciar aspectos relacionados à automedicação e as classes farmacológicas mais utilizadas por estudantes de medicina. **Métodos:** Foram avaliados 304 acadêmicos, de primeiro a quarto ano, de uma faculdade de Minas Gerais, através um questionário composto por 10 questões objetivas. Abordou-se, então, o padrão de consumo de medicamentos relacionado à automedicação, além da classe farmacológica. O grupo foi dividido em Ciclo Básico (CB), primeiro e segundo ano, e pré-clínico -clínico (PC), terceiro e quarto ano. **Resultados:** Em relação ao grupo CB, 87% dos estudantes afirmaram que realizam a automedicação, sendo utilizados: analgésicos (36%), anti-inflamatórios (28%), antibióticos (8%), antidepressivos ou estimulantes do SNC (4%) e antigripais (24%). Já sobre o grupo PC, 93% realizam a automedicação, sendo utilizados: analgésicos (36%), anti-inflamatórios (30%), antibióticos (6%), antidepressivos ou estimulantes do SNC (5%) e antigripais (23%).

Quanto à frequência, 60% do grupo CB faz uso mensal desses medicamentos, enquanto 56% do grupo PC faz uso mensal. **Conclusão:** Há necessidade de uma melhor abordagem de estudantes de medicina no que tange aos riscos e malefícios da automedicação, principalmente, no primeiro e no segundo ano. Tal abordagem é primordial para que esses acadêmicos possam, além de amenizar os riscos da própria saúde, instruir melhor seus pacientes.

Palavras-chave: Automedicação, Estudantes, Fármacos

R30. Perfil epidemiológico das pacientes diagnosticadas com câncer de mama em uma cidade do sul de Minas Gerais, Brasil.

Paula Salomon Bezerra Mouallem, **Roseane de Souza Cândido Irulegui**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: O câncer de mama é a maior causa de morte por câncer entre as brasileiras e o diagnóstico tardio da doença contribui para isso. Entretanto, nos países desenvolvidos existem registros de redução na mortalidade por essa doença devido, principalmente, aos altos índices de diagnóstico precoce. Portanto, investimentos em estudos que possibilitem maior conhecimento epidemiológico sobre esta doença se fazem necessários. **Objetivo:** Descrever o perfil dos pacientes com câncer de mama internados no Hospital Escola de Itajubá de janeiro de 2010 a setembro de 2015. **Método:** Este estudo foi retrospectivo, de corte transversal, quantitativo e de caráter descritivo, realizado no Hospital escola de Itajubá. Foram revisados prontuários das pacientes diagnosticadas com câncer de mama entre janeiro de 2010 e setembro de 2015. As variáveis analisadas foram: idade, estado civil, procedência, ocupação, tabagismo, alcoolismo, comorbidades, topografia do tumor, lateralidade. Foram utilizados métodos estatísticos descritivos e cálculos de frequências absolutas e relativas. Os dados foram armazenados e tabelados através do programa Microsoft Excel. **Resultado:** A prevalência da doença foi maior em mulheres na faixa etária de 41-50 anos (24%), brancas (92%), casadas (58%), que trabalhavam fora de casa (48%), habitavam na zona urbana (82%). 48% delas apresentaram comorbidades associadas e apenas 20% eram tabagistas. **Conclusão:** O câncer de mama ainda é um significativo problema de saúde pública brasileiro. Assim, é extremamente importante o conhecimento dos fatores de risco para essa doença e do perfil epidemiológico desses pacientes **para elaboração de estratégias mais efetivas para a prevenção e para o diagnóstico precoce.**

Palavras-chave: Neoplasias da mama, Mama, Perfil de saúde, Fatores de risco.

R31. Perfil epidemiológico em pacientes em lista de espera para transplante renal no Hospital de Clínicas de Itajubá.

Alita Pedrão Rodrigues, Thaynara Lampe Narciso Silva, **Luciene Azevedo Moraes**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A doença renal crônica é uma patologia muito encontrada na população. Esta doença está associada à elevada mortalidade e morbidade influenciando diretamente na qualidade de vida dos pacientes presentes na fila de espera para o transplante renal. **Objetivo:** Identificar e descrever o perfil dos pacientes inscritos em lista de espera para a realização do transplante renal no Hospital de Clínicas de Itajubá. **Métodos:** Estudo documental epidemiológico transversal com análise quantitativa para identificar e descrever o perfil epidemiológico dos pacientes inscritos em fila única de espera para o transplante renal no Hospital de Clínicas de Itajubá. Levantamento dos dados por meio de análise de prontuários e os dados foram analisados em planilhas Microsoft Excel. Foram analisados 188 prontuários, inscritos no transplante renal de junho de 2015 à fevereiro de 2019. **Resultados:** Dos 188 prontuários 66% foram do sexo masculino, média de 37 anos e atual fila de espera, 51,4% eram do tipo sanguíneo O, o tempo de doença renal crônica nos pacientes em fila de espera é de 13,3 meses, tempo de hemodiálise nos pacientes da fila é de 55,3 meses. O diagnóstico de maior evidência foi indeterminado, com 75% nos pacientes em fila. A hipertensão arterial foi a principal comorbidade encontrada nos pacientes analisados. O tabagismo teve maior prevalência como hábito de vida. **Conclusão:** Com o presente estudo demonstra-se que conhecer o perfil epidemiológico dos pacientes em fila para transplante pode tanto auxiliar na prevenção da doença renal, quanto auxiliar os profissionais de saúde atuantes na área clínica.

Palavras-chave: Transplante de rim, Insuficiência renal crônica, Coleta de dados

R32. Poliangéite microscópica em adolescente.

Maria Beatriz Costa Cruz, Mariana Henrique Togeiro, **Clarissa Santos de Carvalho Ribeiro**, Faculdade de Medicina de Itajubá

O presente relato discute sobre um caso de Poliangéite Microscópica (PAM) em adolescente de 16 anos no município de Itajubá, Minas Gerais. A PAM é uma vasculite necrotizante de pequenos e médios vasos, com poucos depósitos imunes ou ausência deles. A paciente do caso relatado deu entrada no pronto socorro dos Hospital de Clínicas de Itajubá, apresentando cefaleia, mialgia, febre, além de púrpura palpável. Evoluiu com desconforto respiratório, necessitando de internação na UTI e posterior diálise devido a disfunção renal importante. Descartadas outras hipóteses diagnósticas através de exames laboratoriais, de imagem e histopatológico, associando a clínica apresentada, fechou-se o diagnóstico de PAM. Foi realizado então o tratamento de escolha para a vasculite: corticoterapia e imunossupressor. Paciente apresentou melhora significativa do quadro, recebeu alta da unidade hospitalar e deu continuidade ao tratamento a nível ambulatorial com a reumatologia.

Palavras-chave: Poliangéite microscópica, Vasculite, Isotretinoína

R33. Prevalência de exames mamográficos, feitos no Hospital Escola da Faculdade de Medicina de Itajubá, usando a classificação Bi-Rads®.

Ana Carolina Dalarmelina Almança, **Paulo José Oliveira Cortez, Bruna Flávia Campos Cesário**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A mamografia é considerada um método efetivo de detecção precoce do câncer de mama, sendo utilizada como rastreamento, para identificar tumores não detectáveis no exame clínico das mamas. **Objetivos:** analisar a prevalência de achados mamográficos de mulheres no Hospital Escola de Itajubá (MG), utilizando a classificação Bi-Rads®. **Métodos:** estudo observacional, descritivo, transversal e retrospectivo. Realizou-se coleta e análise de prontuários de 324 cadastros do Sistema de Informação do Câncer de Mama, no Hospital Escola de Itajubá (MG) entre janeiro de 2015 e janeiro de 2016. As informações analisadas foram a idade e a categorização BI-RADS®. **Resultados:** As principais categorias nos exames mamográficos foram BI-RADS® 2 = 62,0%(IC:56,6-67,0) e BI-RADS® 1 = 25,3% (IC:20,5-29,9) para a mama direita. Para a esquerda: BIRADS® 2 = 55,2% (IC:49,4-61,3) e BI-RADS® 1 = 23,5% (IC:18,8-28,7). As médias de idade se elevam conforme o aumento das categorias na mama direita e na mama esquerda da classificação BIRADS®. Houve diferença significativa na mama direita, com p=0,004 e na mama esquerda, com p= 0,016. **Conclusão:** As categorias 0, 1 e 2 da classificação BI-RADS® foram as de maior frequência. A prevalência de mulheres com idade entre 50 e 59 anos foi de 67,3% e a faixa etária de 60 anos ou mais, foi de 37,7%. O que vai de acordo com dados da literatura brasileira.

Palavras-chave: Mamografia, Neoplasias da Mama, Saúde da mulher, Políticas Públicas de Saúde

R34. Prevalência de sintomas associados a transtornos psiquiátricos em mulheres pós-menopausa.

Ana Claudia Duarte Andrade, Laura Luzia Silva Lemos, **Clarissa Maria Ferreira Trzesniak**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A transição da menopausa para os primeiros anos pós-menopausa confere risco aumentado para transtornos e sintomas psiquiátricos. **Objetivo:** O objetivo da presente pesquisa foi avaliar a prevalência de sintomas psiquiátricos associados a transtornos mentais em mulheres pós-menopausa por meio da aplicação da escala Symptom Checklist-90-Revised (SCL-90-R). **Método:** Estudo descritivo e transversal, realizado com 91 mulheres, pós-menopausa, que frequentavam um ambulatório municipal de Ginecologia e Obstetrícia da cidade de Itajubá (MG). Foi aplicada a escala SCL-90-R para identificar sintomas psicopatológicos e administrados o Questionário de Identificação Sociodemográfica, bem como o Critério de Classificação Econômica Brasil. Foi considerado significativo p<0,05. **Resultados:** 13,0% das voluntárias apresentaram algum tipo de sintoma associado a transtornos psiquiátricos. 21,0% apresentaram sintomas depressivos, 19,7% sintomas de obsessividade e compulsividade, 18,6% sensibilidade interpessoal, 18,6% ideias paranoides, 17,5% somatização, 12% ansiedade fóbica, 10,9% ansiedade, 10,9% psicoticismo e 10,9% hostilidade.

O uso de psicotrópicos mostrou-se aumentado em mulheres com pontuação mais elevada, quando comparadas às com baixa pontuação ($p < 0,001$). Conclusão: Os sintomas depressivos foram os mais proeminentes na amostra, seguidos por sintomas de obsessividade e compulsividade, os quais se apresentaram mais frequentes que sintomas de ansiedade. O uso de psicotrópicos mostrou-se aumentado em voluntárias que já apresentavam maiores sintomas. A SCL-90-R se mostrou eficaz como instrumento para triagem inicial de sintomas nesta amostra, podendo de maneira rápida indicar possíveis pacientes que necessitem de acompanhamento psiquiátrico mais específico.

Palavras-chave: Menopausa, Sintomas psíquicos, Depressão, Ansiedade

R35. Relações entre o estresse crônico e a memória espacial em ratos.

Amanda Rocha Moreno, Elisa Moreira Pessoa, **Rodolfo Souza de Faria**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A memória é definida como uma modificação comportamental advinda das relações entre o organismo e o seu meio. O estresse denota o estado gerado pela percepção de estímulos que provocam excitação emocional e, ao perturbarem a homeostasia, disparam um processo de adaptação. Objetivo: Investigar a relação entre o estresse crônico e a memória espacial em ratos. Metodologia: Utilizou-se 20 ratos, machos, com 45 dias de vida, linhagem Wistar divididos em 2 grupos de 10 ratos ($n=10$) - Grupo 01: Estresse Choque – recebeu um choque nas patas de 0,5 mA, por 2 segundos, a cada 30 segundos, por 5 minutos/dia, por 49 dias consecutivos. Grupo 02: Controle – submetido à mesma caixa utilizada pelo Grupo 01, mas não recebeu nenhum estímulo, por 5 minutos, durante 49 dias. Posteriormente, iniciaram-se os procedimentos comportamentais, que consistem na Habituação na Arena, Teste de Campo Aberto, Treino de Reconhecimento de Objetos, Teste de Memória de Curto Prazo e Teste de Memória de Longo Prazo. Resultados: No Teste de Memória de Curto Prazo o grupo estresse choque apresentou um significativo aumento da taxa de exploração ($p < 0,05$). Conclusão: o estresse crônico revelou efeitos positivos sobre a memória de curto prazo no Teste de Reconhecimento de Objetos, quando comparado ao grupo de controle, porém não obteve efeitos significativos sobre a memória de longo prazo.

Palavras-chave: Estresse crônico, Memória, Aprendizado

R36. Repercussões de uma hidrocefalia de etiologia glial em criança de 11 anos: relato de caso.

Lucas Didone Seyssel, Marcela Oliveira Ierardi, **Leandro César Guimarães Guedes**, Faculdade de Medicina de Itajubá

A hidrocefalia é uma patologia na qual o líquido cefalorraquidiano (LCR) é acumulado dentro do crânio, levando a um inchaço cerebral. Tal mecanismo decorre de uma produção de LCR em quantidades maiores que sua absorção, ou de um acúmulo devido a uma obstrução das vias líquóricas. O presente trabalho é um relato de caso sobre uma criança de 11 anos, que desenvolveu uma hidrocefalia, de etiologia glial. O principal sintoma foi cefaleia (persistente ao uso de dipirona), acompanhada de episódios de vômitos e diarreia. Foi realizada uma cirurgia de DVP (derivação ventrículo peritoneal) e a paciente retornou ao serviço hospitalar após dois dias, apresentando sinais e sintomas de hipotensão líquórica (alteração súbita da consciência, náuseas, vômitos, sudorese, palidez). Posteriormente, foi realizado um reposicionamento cirúrgico do cateter cerebral, para correção da drenagem excessiva de LCR. A paciente evoluiu com melhora de seu quadro até o momento de sua alta hospitalar.

Palavras-chave: Hidrocefalia, Glioma, Derivação Ventrículo peritoneal

R37. Ruptura espontânea de pelve renal por cálculo ureteral obstrutivo: descrição de caso.

Bruno José Gontijo Fernandes, Caio Eduardo Pierini Machado, **Rodrigo Teixeira Siniscalch**, Faculdade de Medicina de Itajubá

A ruptura espontânea de pelve renal com extravasamento de urina condicionada por litíase ureteral obstrutiva constitui um caso infrequente na literatura. O presente relato de caso apresenta um paciente do sexo masculino de 57 anos de idade que teve uma ruptura da pelve renal com extravasamento perirrenal da urina devido a um cálculo de 8 mm localizado na junção uretrovesical esquerda. O diagnóstico foi confirmado por tomografia computadorizada e o paciente foi tratado com sucesso através de ureterolitotripsia rígida e instalação ureteroscópica de um cateter duplo “pig tail”. Um mês após a cirurgia a tomografia mostrou a cicatrização da pelve renal sem extravasamento do meio de contraste sendo o cateter retirado endoscopicamente. Pode-se concluir que os métodos de imagem e a conduta cirúrgica adotada contribuíram para a recuperação do paciente. O presente relato possui sua importância devido à raridade dos casos de ruptura espontânea da pelve renal por cálculos descritos na literatura e por demonstrar que procedimentos médicos minimamente invasivos podem ser altamente eficazes no manejo desta condição.

Palavras-chave: Pelve renal, Ruptura espontânea, Litíase ureteral, Ureterolitotripsia, Cateter duplo “pig tail”

R38. Ruptura hepática puerperal: relato de Caso.

Priscila Santiago Faria, Thaís Santos da Costa, **Roger William Moraes Mendes**, Faculdade de Medicina de Itajubá

A ruptura hepática é uma consequência grave, porém rara da síndrome Hellp. Essa, por sua vez, pode estar relacionada com a eclâmpsia ou pré eclâmpsia. Devido à alta taxa de mortalidade, é necessário um diagnóstico mais precoce, o que aumenta a eficácia do tratamento. Outro fator que agrega ao estudo é a escassez de relatos e literaturas sobre ruptura hepática puerperal, tendo então como objetivo agregar maior número de relatos para que dessa forma seja possível realizar um estudo retrospectivo. Este relato é baseado no estudo do prontuário de uma paciente do sexo feminino em um hospital do Sul de Minas Gerais.

Palavras-chave: Síndrome Hellp, Hepatopatias, complicações da gravidez

R39. Satisfação dos profissionais atuantes na Atenção Primária em Saúde em um município no sul de Minas Gerais.

Marcus Vinicius Alvernaz de Faria, Nicolas Marques Oliveira, **Suêlen Ribeiro Miranda Pontes Duarte**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: A satisfação, compreendida como um estado emocional prazeroso, pode ser influenciada por múltiplos aspectos do trabalho, concepções, pensamentos e características próprias do indivíduo, que implicam diretamente no modo de agir e reagir às diversas situações do cotidiano, sendo importante objeto de estudo na busca pela melhoria do atendimento em saúde. Objetivos: avaliar a satisfação dos profissionais quanto as condições e relações de trabalho na Atenção Primária em Saúde e identificar os pontos de consistência e inconsistência na visão dos profissionais, em dois modelos assistenciais, na Estratégia de Saúde da Família (ESF) e na Unidade Básica de Saúde (UBS). Métodos: Amostra com 165 profissionais da Atenção Primária de uma cidade do Sul de Minas Gerais, através da aplicação de questionário elaborado pelo Ministério da Saúde¹. Resultados: Pontos de satisfação: dimensionamento da equipe (68,6%), distribuição das tarefas (78,2%), segurança no trabalho (69,7%), higiene e ambiente (75,15%), relacionamento com a chefia imediata (96,9%), realização de atividades de acordo com o contrato (78,8%), existência de reuniões da equipe (86%), existência de local para reclamações (66,6%), o fato de que utilizaria o estabelecimento caso houvesse necessidade (96,3%) e a opinião a respeito do estabelecimento (91,5%). Pontos de insatisfação: acomodações e mobiliário (41,4%), salário (40,6%), medicina do trabalho (54%), estímulo do estabelecimento ao trabalho (28,5%), valorização do trabalho (35,8%), motivação no trabalho (64,9%). Conclusão: Globalmente nota-se que o nível de satisfação é maior que de insatisfação, entretanto, há pontos importantes de insatisfação que devem ser abordados pela gestão municipal afim de melhorar a atenção em saúde.

Palavras-chave: Satisfação, profissionais, Atenção Primária em Saúde

R40. Síndrome de Kallmann.

Amanda Azevedo Oliveira, Amanda Larissa Camargo Dias, **Luciana Yara Bonaldi de Biaggi**, Faculdade de Medicina de Itajubá

A síndrome de Kallmann é um fenótipo único de doença do hipogonadismo hipogonadotrófico idiopático, caracterizado por distúrbios do desenvolvimento e anormalidades olfatórias. A prevalência da síndrome ainda é desconhecida. Geralmente é transmitida como um distúrbio ligado ao cromossomo X ou, menos frequentemente, é autossômico. Sua incidência aproximada é de 1 / 10.000 homens e 1 / 50.000 mulheres. Os achados clínicos desta entidade incluem atraso pubertário, hábito eunucoide, diminuição ou ausência da sensibilidade olfativa e infertilidade. Devido à raridade do caso, principalmente em mulheres, e seu sub-reconhecimento pelos médicos, poucos casos foram relatados na literatura. Portanto, este estudo descreve a importância da síndrome e suas características clínicas.

Palavras-chave: Síndrome de Kallmann, hipogonadismo hipogonadotrófico, anosmia, infertilidade

R41. Síndrome de Rett com confirmação molecular: relato de caso.

Maria Júlia Borzani Dessimoni, Maria Valéria Borzani Dessimoni, **Glenia Junqueira Medeiros**

Andreas Rett identificou, em 1966, a “Atrofia cerebral associada à hiperamonemia” ou Síndrome de Rett (SR). O diagnóstico da SR era exclusivamente clínico, mas a identificação de mutações no gene MECP2, observadas em 80% dos casos, sugere que esse recurso deva ser utilizado na elaboração final do diagnóstico. Neste trabalho é relatado um caso de paciente de 6 anos, sexo feminino, que apresentou nas consultas de puericultura uma desaceleração do crescimento do perímetro cefálico, seguido de alterações comportamentais, desaparecimento da fala e surgimento de movimentos repetitivos de mãos e cabeça. À investigação do diagnóstico de SR, foi solicitado o Exame Molecular, com confirmação de mutação patogênica do gene MECP2. Não há cura para a SR, os sintomas e a gravidade da doença variam entre pacientes, ressaltando a importância do diagnóstico precoce através da confirmação molecular.

Palavras-chave: Deficiência mental, Neurologia, Hiperamonemia cerebroatrófica

R42. Tempo de espera de Papanicolau alterado e a primeira colposcopia.

Beatriz Gonçalves Freitas, Laura Vilela Salgado Lacaz, **Maria Silvana Cardoso Ferreira**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: O câncer de colo de útero é a terceira neoplasia maligna mais prevalente na mulher, cujo fator de risco é a infecção pelo Papilomavírus Humano. O câncer de colo uterino é passível de prevenção quando se apresenta na forma das suas lesões precursoras identificadas pelo Papanicolau. Na presença de alterações neste teste, indica-se a realização de colposcopia para esclarecimento dos resultados. Estes exames são realizados em setores diferentes da atenção básica, muitas vezes ocorrem atrasos na realização da colposcopia e contra referência, atrasando o andamento do rastreamento do câncer de colo uterino. **Objetivo:** Analisar o tempo de espera entre o Papanicolau alterado e a primeira colposcopia em mulheres de Itajubá, MG. **Métodos:** Trata-se de um estudo documental de corte retrospectivo realizado com 80 prontuários de pacientes usuários do Sistema Único de Saúde que demandaram colposcopia após alteração de Papanicolau, no período de 2016 a 2018 na cidade de Itajubá, MG. **Resultados:** Foi possível observar que em 2016 e 2017 as mulheres esperaram mais tempo para realizar a primeira colposcopia após Papanicolau alterado, com uma média de 7,24 e 7,95 meses, respectivamente, do que no ano de 2018, cujo tempo médio foi de 5,31 meses. **Conclusão:** Grande parte das mulheres teve acesso a colposcopia após um tempo de espera maior que três meses, extrapolando a meta estabelecida pelas diretrizes brasileiras de rastreamento do câncer de colo uterino de 2011.

Palavras-chave: Teste de Papanicolau, Papiloma vírus Humano, Colposcopia, Câncer de colo uterino

R43. Tratamento da úlcera venosa: estudo randomizado e prospectivo entre escleroterapia com espuma e elastocompressão.

Isis Caroline Duque Rosa, Larissa Macanosso Moscardini, **Melissa Andreia de Moraes Silva**

Introdução: A úlcera venosa é o último estágio da doença venosa crônica, desta maneira, há uma busca por novos tratamentos e efetividade. A escleroterapia com espuma de polidocanol é considerada procedimento pouco invasivo e de fácil execução, além do baixo custo. **Objetivos:** Avaliar o efeito da esclerose com espuma polidocanol em pacientes com úlcera venosa em tratamento clínico com elastocompressão. **Métodos:** O estudo realizado foi prospectivo, randomizado, dividido em 2 grupos: Grupo Espuma (tratamento com aplicação do polidocanol) e Grupo Clínico (uso de elastocompressão). Sendo realizado o acompanhamento durante 6 meses. Foram avaliadas características clínicas dos pacientes e as variáveis cicatrização de feridas e gravidade de doença venosa. **Resultados:** Foram inseridos um total de 25 pacientes (28 membros) distribuídos em dois grupos: Grupo Espuma com 14 pacientes na qual 10 concluíram o acompanhamento e Grupo Clínico com 11 pacientes na qual 04 concluíram o acompanhamento. A Taxa de cicatrização do grupo espuma foi 58,3% já no grupo clínico foi de 75%. **Conclusão:** Houve a melhora da gravidade da doença em pacientes tratados com espuma de polidocanol.

Palavras-chave: Varizes, Úlcera venosa, Escleroterapia

R44. Valores de troponina cardíaca I e proteína c-reativa em relação ao prognóstico dos pacientes com síndrome coronariana aguda em um hospital de alta complexidade do sul de Minas Gerais.

Brenda Lopes, Isabela de Almeida Stella, **Reginaldo Cipullo**, Faculdade de Medicina de Itajubá

Introdução: São incertos os fatores que determinam o prognóstico da síndrome coronariana aguda (SCA), dessa forma, há uma busca por um marcador que garanta maior especificidade em prever possíveis desfechos adversos. A troponina cardíaca I (cTnI) e a Proteína C reativa (PCR) podem ser esses almejados preditores. **Objetivo:** Analisar o valor prognóstico da cTnI e da PCR nos pacientes internados com SCA. **Métodos:** Estudo documental a partir da análise de prontuários de 170 pacientes internados no período de 1 de janeiro de 2018 a 1 de janeiro de 2019 com o diagnóstico de SCA no Hospital de Clínicas de Itajubá e que possuíam dosagem de cTnI e PCR, sendo estes valores, então, correlacionados com o desfecho do paciente (mortalidade, tempo de internação, tempo transcorrido entre início da dor e atendimento médico e tratamento proposto – clínico, ATC e RM). **Resultados:** Níveis elevados de cTnI e PCR estão relacionados a apresentação mais grave da SCA, que é o IAMCSST. Em relação a mortalidade, apenas a PCR se mostrou eficaz em prever esse desfecho. A cTnI, ao contrário do esperado, não apresentou importância prognóstica no quesito mortalidade, porém foi capaz de identificar pacientes submetidos a tratamentos mais invasivos, como a ATC. **Conclusão:** É possível afirmar que tanto a PCR quanto a cTnI possam ser usados como preditores de risco na admissão de pacientes com SCA. Ainda que com finalidades distintas, ambos os marcadores podem colaborar com a prática clínica na orientação do tratamento médico e melhor vigilância desses pacientes.

Palavras-chave: Síndrome coronariana aguda, Troponina I, Proteína c-reativa, prognóstico

R45. Valvoplastia aórtica percutânea em emergência materno-fetal.

Felipe Dalla Ferreira, Matheus Leone Jordão, **Alexandre Hueb, Lucas Magalhães dos Reis**, Faculdade de Medicina de Itajubá

A estenose aórtica gera modificações hemodinâmicas sistêmicas no paciente que, quando sintomático, tem seu prognóstico agravado substancialmente. Apresenta-se o caso clínico de uma paciente gestante portadora de estenose aórtica que se tornou sintomática a partir da 29ª semana de gestação e que, foi determinado após discussão clínica, tratamento por valvoplastia aórtica por cateter balão. O presente relato expõe uma patologia grave em uma situação muito particular da gestação e todas suas adaptações fisiológicas. A utilização de procedimento percutâneo, mesmo não sendo a opção terapêutica de primeira escolha, minimiza a resposta inflamatória desencadeada por um procedimento realizado a céu aberto, com utilização de circulação extracorpórea que poderia colocar em risco a viabilidade fetal.

Palavras-chave: Estenose aórtica, Gestante, Cardiologia.